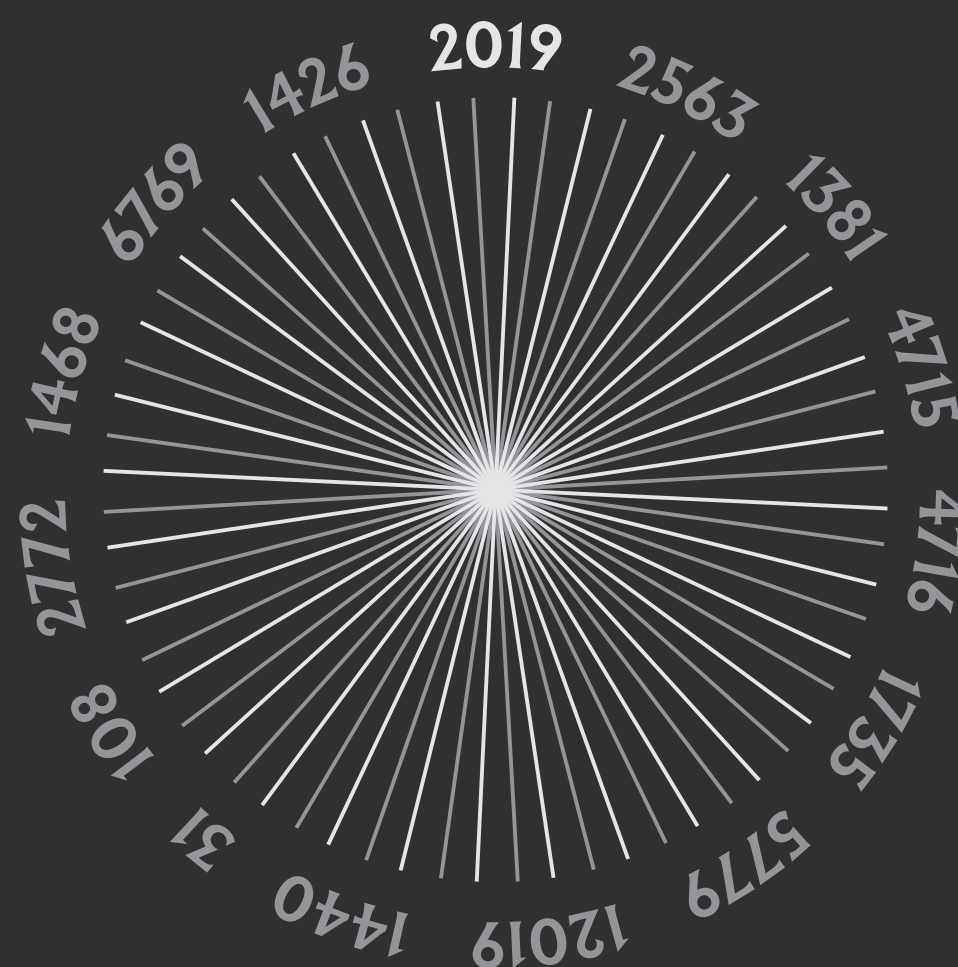


A/A8 OITO ARTISTAS OITO OLHA- RES OITO PERCURSOS APA 2019

MUSEU NACIONAL
DE ETNOLOGIA
PATENTE AO PÚBLICO
DE 4 A 23 DE JUNHO DE 2019

VII CONGRESSO
DA ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA DE
ANTROPOLOGIA



7th CONGRESS OF
THE PORTUGUESE
ANTHROPOLOGICAL
ASSOCIATION

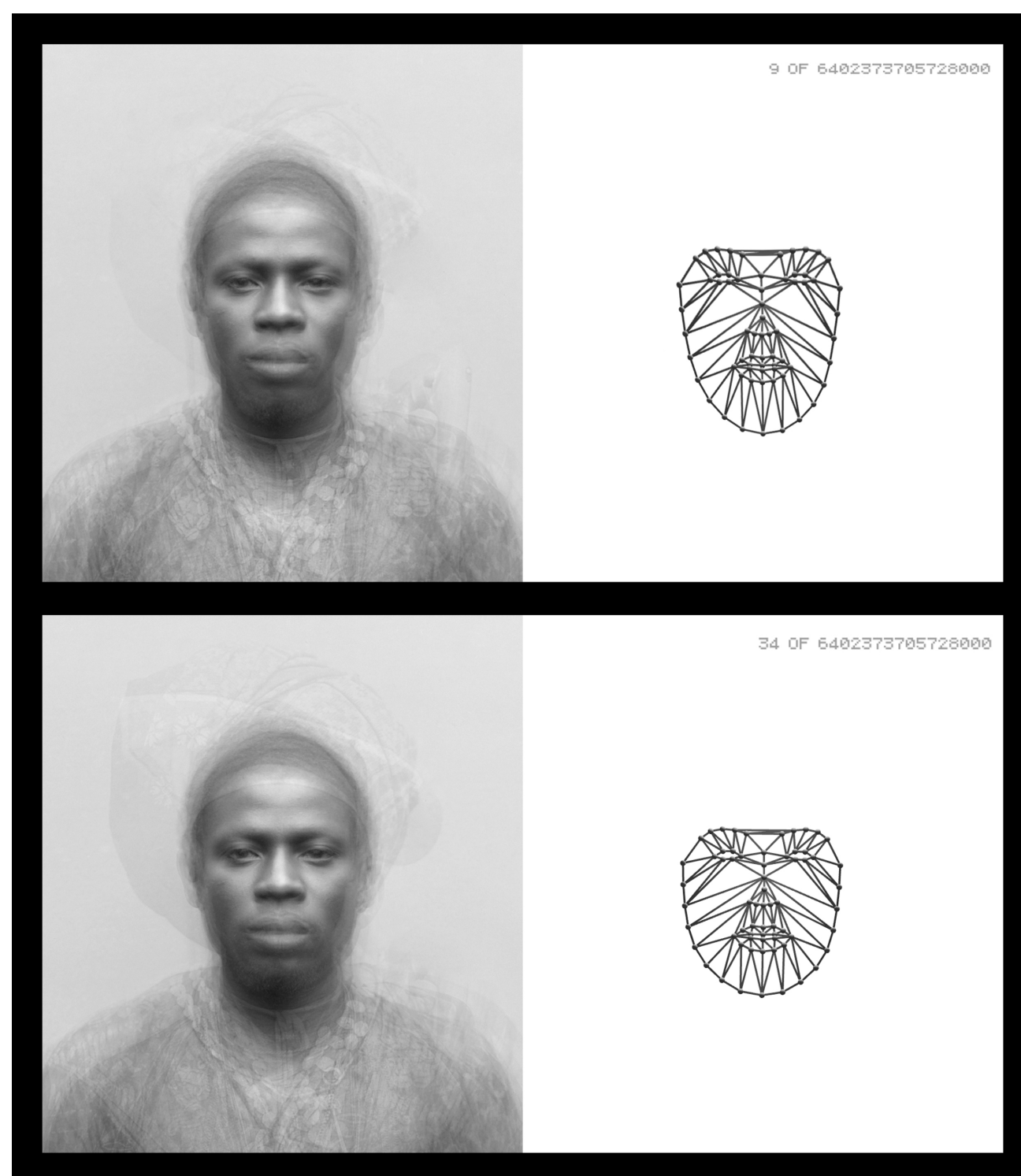
Lisboa, 4-7 de Junho de 2019
Faculdade de Ciências Sociais
e Humanas Universidade Nova
de Lisboa

Lisbon, 4-7 June 2019
School of Social Sciences and
Humanities Universidade Nova
de Lisboa

A/A8 OITO
ARTISTAS
OITO OLHA-
RES OITO
PERCURSOS
APA 2019

Numa abertura para o diálogo com as artes, a Associação Portuguesa de Antropologia convidou artistas a apresentar trabalhos no âmbito da VII edição do Congresso APA. Aos artistas foram solicitados projetos que estabeleçam relação nos seus conteúdos, métodos, linguagens ou inspirações com a antropologia como disciplina ou com a etnografia como método de pesquisa.

A materialização destes oito olhares acabou por construir um mapa de ruas e perguntas que nos levam da cor padrão à biometria, quando fechamos o Outro numa classificação ideal ou quando esse Outro olha para os troféus de colonização ou imagens das suas histórias, vidas e mortes nas museologias e nas telas de arte. Higienizadores, colorismos, comedores de terra, a cor suspeita, “Memento Mori”, tantos nomes para um olhar sem complacência sempre tão distante do humano.



Andrés Pachón
A DERROTA DO ROSTO (EXTRATO DO SOFTWARE) / THE
DEFEAT OF THE FACE (SOFTWARE PREVIEW)

POR
O objectivo deste trabalho é apontar as falhas endémicas das tecnologias ópticas e biométricas utilizadas actualmente, as quais lembram os estudos antropométricos do século XIX, que delimitavam ideologicamente o espaço do Outro, como os retratos compostos de Francis Galton (1877). Partindo deste sistema, e usando um arquivo de fotografias antropométricas atribuído pelo Musée du Quai Branly (Paris), desenvolvi um software que apresenta a impossibilidade de uma imagem única e ideal do tipo racial.

ENG
This work aims to point out the endemic failures of the optical and biometric technologies that are used nowadays. This reminding us of the pseudoscientific efforts of the 19th century anthropometric studies to identify and delimit ideologically the space of the Other, as for example the case of the composite portraits of Francis Galton. Starting from this system, and using Musée du Quai Branly (Paris) photographic archive, I developed a software that show that there is no longer a unique and ideal image of the racial type.

Filipa Cordeiro e Rui Mourão
O TEMPO DAS HUACAS/ THE TIME OF HUACAS

POR
O TEMPO DAS HUACAS busca ativar o diálogo em torno da exibição dos corpos mumificados de dois indígenas Chancay no Museu Arqueológico do Carmo, em Lisboa, reunindo uma pluralidade de perspectivas de artistas, pensadores e profissionais dos museus. Entre a internet e o museu, este projeto colaborativo de contrarrepresentações éticas e estéticas apresenta: um guia não-oficial (com textos e imagens), videoarte (mostra Vozes Indígenas) e uma performance ativista no museu.

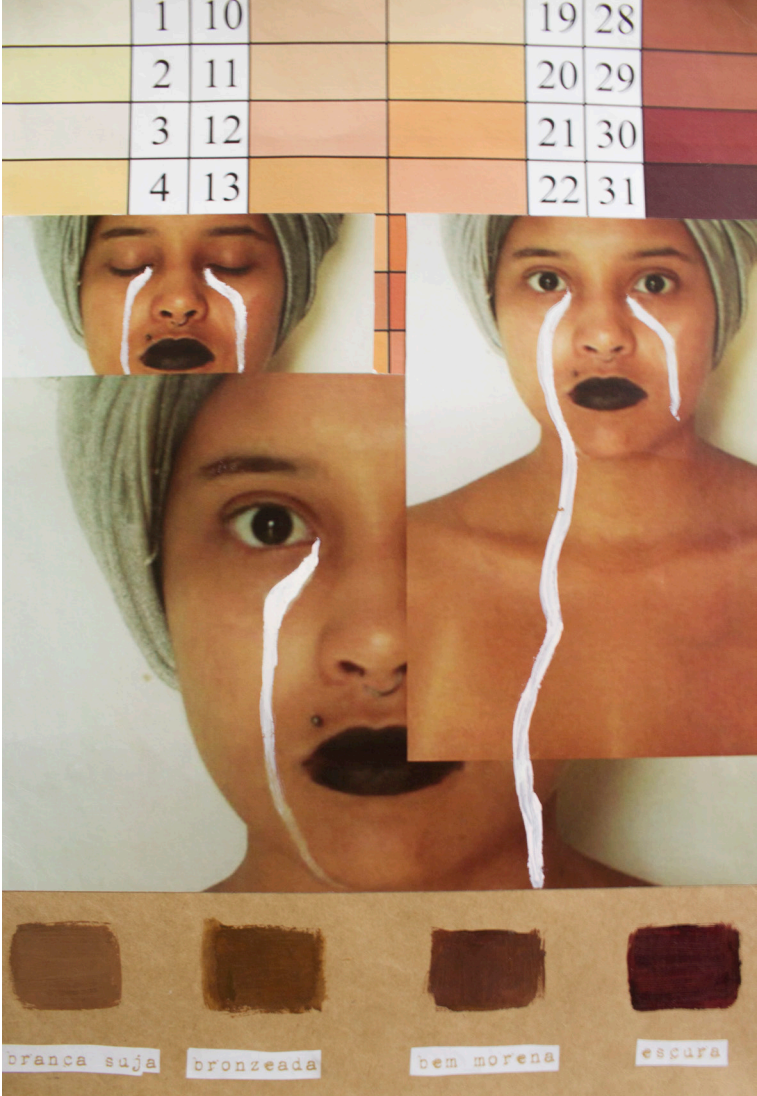
ENG
O TEMPO DAS HUACAS aims to start a dialogue around the display of the mummified bodies of two Chancay people at the Carmo Archaeological Museum in Lisbon, by gathering a plurality of perspectives, by artists, thinkers and museum specialists. Between the Internet and the museum, this collaborative project presents ethical and aesthetic counter-representations: an unofficial guide (with texts and images), video art (showcase Indigenous Voices) and an activist performance that took place inside the museum itself.



Gabriela Eliza dos Santos
COLORISMO E ICONOGRAFIA: POÉTICAS NA FOTOGRAFIA
EXPANDIDA/COLORISM AND ICONOGRAPHY: POETICS IN
EXPANDED PHOTOGRAPHY

POR
O projeto tem por objetivo investigar e propor reflexões acerca da construção da identidade negra e suas breves especificidades, a partir da análise de imagens fotográficas que narraram a história da negritude brasileira e possíveis definições e problematizações que dizem respeito ao colorismo.

ENG
The project aims to investigate and propose reflections about the construction of the black identity and its brief specificities, from the analysis of photographic images that tell the story of Brazilian blackness and possible definitions and problematizations that relate to colorism.



Gisela Casimiro
MUSEU PESSOAL/ PERSONAL MUSEUM

POR
Este é um trabalho de descolonização da arte antiga através da arte contemporânea. Parte do projeto contínuo de construção do meu próprio museu pessoal, povoado de reinterpretações de obras de arte. A minha experiência é interior e intimamente africana (em casa, através da língua, da música, da comida) e externamente europeia (na rua, através também da língua, mas ainda da escola, do trabalho, da consciência flagrante da diferença). O espelho talvez una estas duas extremidades. Quis sobretudo olhar para mim mesma e reconhecer-me, dentro e fora de mim. Pertencer. Os últimos anos foram marcados por transformações emocionais, físicas, espaciais e materiais profundas. Este trabalho parcial que aqui apresento resume a necessidade de discussão, celebração e desmistificação de conceitos, crenças e etapas mas sobretudo da arte e da vida.

ENG
It consists of a decolonization work of ancient through contemporary art. Developed from the continuous project of building my own personal museum, plentiful of reinterpretations of works of art. My experience is internally and intimately african (at home, through language, music, food) and externally european (on the street, also through language, but education and work as well, the flagrant consciousness of difference). The mirror may unite these two extremities. I intended especially to look at and recognize myself, inside and out. To belong. These last years were defined by emotional, physical, geographical and material transformations. This partial work I hereby present resumes the need for discussion, celebration and demystification of concepts, beliefs and stages but mostly of art and life.



Guilherme Figueiredo
HIGIENE COLONIZADORA/COLONIZING HYGIENE

POR
Uma dança entre dispositivos culturais e ferramentas utilitárias. Uma luta entre um carrinho de choque e quatro paredes onde se encontram simulações de narrativas históricas. Um simulacro comprimido utilizado para entender de que modo o toque colonizador influencia os artefactos e a produção sagrada das culturas invadidas.

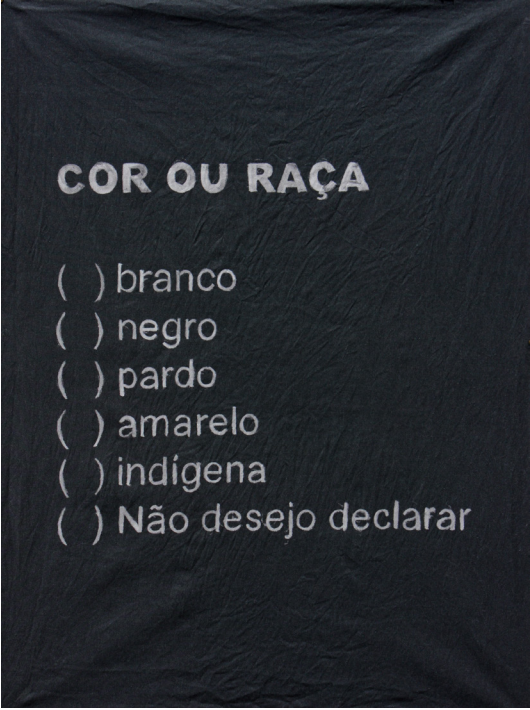
ENG
A dance between cultural devices and utilitarian tools. A fight between a bumper car and four walls with multiple simulations of historical narratives. A compressed simulacrum used to understand the way the colonising touch influences artefacts and the sacred production of objects on invaded cultures.



Letícia Barreto
SHADES OF MEANING

POR
Parte do projeto “A Cor do Silêncio”, a reacção química da lixívia sobre o tecido preto alude metaforicamente a um “branqueamento do pensamento”, marcadamente etnocentrista. A artista investiga o racismo e da sua construção histórica, assim como do papel da branquitude nesse processo. Nessa técnica de apagamento, de despigmentação das superfícies nas quais trabalha, a artista olha de frente o passado colonial e pós colonial e as consequências destes no presente.

ENG
As part of the project “The Color of Silence”, the chemical reaction using the bleach on cloth is a metaphor to an ethnocentric “whitewash of thought”. The artist investigate racism and its historical construction, and also the role of whiteness in this process. In this erasing and depigmentation process of the surfaces on which she works, the artist faces our colonial and post-colonial past and the consequences of these at the present time.



Rita Natálio
GEOFAGIA / GEOPHAGY
Conferência-performance (45’)*/ Lecture-Performance (45’)*

POR
Geofagia é a vontade ou hábito de comer terra. O modelo colonial, iniciado por Portugal no século XVI, está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento de uma visão da terra como materialidade particular, um bem de natureza possessiva usado com fins muito precisos: a extração de recursos naturais e a propriedade privada. Com o assentamento colonial, Portugal comeu literalmente a terra dos povos originários, comeu também a sua visão da terra, os seus modos de viver e pensar com os pés na terra. Muito se fala sobre o ato glorioso da navegação mas aqui propõe-se lembrar que, para muitos povos, os Portugueses foram grandes “comedores de terra”, num gesto mais próximo do transtorno alimentar do que da medicina.

ENG
Geophagy is the will or habit of eating earth. The colonial model, implemented by Portugal in the sixteenth century, is intrinsically linked to the development of a vision of land as a particular materiality, a property of a possessive nature used for very precise purposes: the extraction of natural resources and private property. With the colonial settlement, Portugal literally ate the land of the native people, and also ate their vision of the land, their ways of living and thinking with their feet on the ground. Much is said about the glorious act of navigation, but here we proposed to remember that for many people the Portuguese were great “land eaters”, in a gesture closer to an eating disorder than to medicine.

* 6 de Junho de 2019 20H - FCSH/NOVA



Sara Leme
AFTER HOURS

POR
After Hours é um estudo sobre a morte do corpo humano e os seus rituais de luto correlatos, onde questiono a importância de objectos de memória ligados ao corpo como materializações da catarse. Paralelamente à ‘vida’ que oferecemos nos rituais de memória que cumprimos, os mortos ‘vivem’ o seu processo de decomposição. Surge, deste modo, uma colecção de jóias de auto-luto, como ‘Memento Mori’ do século XXI, que espelham e celebram a nossa decomposição. Aqui fica um convite a decidir que forma é que essa decomposição poderá ter.

ENG
After-Hours investigates the death of the human body and the correlated acts we perform surrounding mourning. While the living performs rituals of remembrance, in parallel time, the dead choreograph their process of decay. I create self-mourning jewellery in the ‘Memento Mori’ tradition that celebrates the physical afterlife of a dead body, and captures moments of this ‘dance macabre’, with the intention of opening a discussion on the consciousness of our self-decay and self-mourning.



Organizador Organiser



Apoio Support



Parceiros Partners

